CPI - ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA SAÚDE - OS'S

CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos e substitutos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade de "apurar denúncias de irregularidades nos contratos celebrados com Organizações Sociais da Saúde - OS's, pelas Prefeituras e pelo Governo do Estado de São Paulo", para uma Reunião a realizar-se no dia 13/09/2018, quinta-feira, às 15 horas, no Plenário Tiradentes, com a mesma finalidade da reunião convocada para às 11h00 da mesma data.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Cássio Navarro	PSDB	Carlão Pignatari
Marco Vinholi	PSDB	Hélio Nishimoto
Carlos Neder	PT	José Américo
Edmir Chedid	DEM	Rogério Nogueira
Barros Munhoz	PSB	Caio França
Jorge Caruso	MDB	Itamar Borges
Wellington Moura	PRB	Milton Vieira
Cezinha de Madureira	PSD	Coronel Camilo
Roberto Morais	PPS	Davi Zaia

Sala das Comissões, em 10/09/2018.

Deputado Edmir Chedid - Presidente

TERMOS DE COMPARECIMENTO

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO "CRIMES CIBERNÉTICOS"

TERMO DE COMPARECIMENTO

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, por falta de número regimental, deixou de realizar-se, no Plenário José Bonifácio, no Edifício da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Reunião Especial de Eleição de Presidente e Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 66, de 2018, com a finalidade de "investigar os crimes cibernéticos no Estado, suas modalidades mais frequentes e suas consequências para o sistema financeiro, comercial, social e público em São Paulo". Às quinze horas e quarenta e cinco minutos, transcorrido o tempo de tolerância, o Senhor Deputado Edson Giriboni, membro da Comissão, determinou que fosse lavrado o presente Termo de Comparecimento, registrando-se a sua presença e as ausências da Senhora Deputada Clélia Gomes e dos Senhores Deputados Marco Vinholi, Alencar Santana Braga, Milton Leite Filho, Caio França, Jooji Hato, Gilmaci Santos e Davi Zaia (Membros efetivos). O presente Termo foi lavrado por mim, Maurício Nespeca, Analista Legislativo, que o assino após o Senhor Deputado membro da Comissão.

Sala das Comissões, em 11 de setembro de 2018.

Deputado Edson Giriboni

Maurício Nespeca

Analista Legislativo/Secretário

Debates

27 DE AGOSTO DE 2018
55ª SESSÃO SOLENE - HOMENAGEM AOS CORRETORES DE IMÓVEIS

Presidência: CORONEL CAMILO

RESUMO

1 - CORONEL CAMILO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - VERA BUCHERONI
Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Homenagem aos Corretores de Imóveis", por solicitação deste deputado. Convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeo institucional do Creci/SP - Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo.
4 - JAIME TOMAZ RAMOS
Vice-presidente em exercício da Presidência do Creci/SP - Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo, saúda os presentes. Agradece ao deputado Coronel Camilo pela iniciativa da solenidade. Cumprimenta os presentes por dignificarem a corretagem de imóveis. Defende a união em prol do desenvolvimento da categoria.
5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Discorre acerca da relevância da atividade homenageada. Lembra contato com corretor de imóvel, logo após o seu matrimônio, cuja orientação permitiu-lhe adquirir casa própria. Defende o exercício da função com profissionalismo, dedicação, ética e empatia. Comenta o programa Vizinhança Solidária, da Polícia Militar, como meio de valorização do bairro e consequentemente dos imóveis nele contidos. Parabeniza os corretores de imóveis pelo dia da profissão, comemorado nesta data.
6 - VERA BUCHERONI
Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de certificados aos homenageados.
7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Parabeniza os homenageados. Valoriza a atividade de professores.
8 - JOSÉ AUGUSTO VIANA NETO
Vice-presidente em exercício da Presidência do Cofeci - Conselho Federal de Corretores de Imóveis, saúda os presentes. Valoriza a conquista e manutenção da profissão. Agradece o prestígio dado pela sociedade à categoria. Tece considerações acerca da história da regulamentação da profissão pelo governo federal, via Lei 6530, de 1978. Manifesta-se honrado por participar da solenidade. Assevera que a homenagem evidencia a idoneidade dos profissionais. Discorre sobre dificuldades vivenciadas antes do desenvolvimento da tecnologia. Agradece o reconhecimento e regulamentação da corretagem imobiliária. Lembra que a música e o jornalismo foram desregulamentados pelo Supremo Tribunal Federal.
9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Tece comentários acerca do currículo do Sr. José Augusto Viana Neto. Parabeniza os presentes. Aduz que seu mandato está à disposição da categoria. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Neste instante, daremos início à sessão solene, com a finalidade de homenagear os Corretores de Imóveis.

Convido, para compor a Mesa: o deputado proponente dessa sessão, Coronel Camilo (Palmas.); senhor José Augusto Viana Neto, vice-presidente em exercício da Presidência do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (Palmas.); senhor Jaime Tomaz Ramos, vice-presidente em exercício na Presidência do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Palmas.).

Convido, também, o senhor Gilberto Yogui, diretor e segundo vice-presidente do Creci. (Palmas.) Para completar a Mesa, convido o senhor Ruberval Ramos Castello, diretor e segundo secretário do Creci São Paulo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Boa noite a todos. Sejam bem vindos a esta Casa de leis. É um orgulho, muito grande, estar recebendo todos aqui. Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, essa sessão solene foi convocada pelo presidente da Casa. As sessões, neste plenário, são de competência exclusiva do presidente. Assim fez, o nosso deputado Cauê Macris, a meu pedido, para homenagear os corretores de imóveis de São Paulo. Sejam todos bem vindos.

Eu queria fazer um agradecimento aos integrantes da Mesa. José Augusto Viana Neto, vice-presidente em exercício do Cofeci, Conselho Federal dos Corretores de Imóveis. Muito obrigado, presidente.

Jaime Tomaz Ramos, nosso vice-presidente em exercício do Creci de São Paulo, muito obrigado pela sua presença.

Gilberto Yogui, diretor e segundo vice-presidente do Creci São Paulo; e Ruberval Ramos Castello, diretor e segundo secretário do Creci São Paulo, sejam todos bem vindos.

Nas pessoas da nossa Mesa, cumprimento a todos os senhores e senhoras aqui presentes. De início, parabéns a todos pelo Dia do Corretor e por ter uma entidade tão pujante no Brasil e aqui no estado de São Paulo, que já tive o prazer de conhecer há 10 anos, mais ou menos. Eu comandava a região central de São Paulo.

Quero agradecer, a presença de Rosangela Martinelli Campagnolo, conselheira do Creci; Ana Alice De Finis Pagnano, conselheira efetiva; Roberto Nicastro Capuano, conselheiro também; Agostinho Rodrigues Plaça, conselheiro suplente; Terezinha Martins Serafim da Silva, conselheira; José Rodrigues Pinto Zacarias, conselheiro suplente; e Ben-Hur Paes da Silva Junior, conselheiro suplente.

Eu queria agradecer, também, as presenças de duas pessoas que estimo muito e que fazem muito bem à nossa sociedade há alguns dias, como falou o doutor Viana. A nossa querida Dalva Christofoletti. Levante-se, Dalva. Uma salva de palmas para essa mulher! (Palmas.)

É um exemplo para todos nós. É um prazer tê-la aqui por tudo o que faz pelos nossos municípios, pela mulher, pela sociedade, pelas escolas, pelo Rotary, vou parar por aqui. Obrigado.

E o meu professor, JB Oliveira. Cadê o professor? Está escondidinho lá. (Palmas.) O JB foi meu professor de oratória, como estou me saindo aqui é culpa dele. Foi professor no curso de mestrado da Polícia, no curso de doutorado da Polícia, nosso grande amigo que tem uma oratória fora do comum.

Bem vindos a todos, muito obrigado também ao André Garcia, representando o nosso deputado Itamar Borges. Grande amigo da frente do empreendedorismo.

Comunicamos a todos que esta sessão solene está sendo transmitida, agora, ao vivo, pela TV Assembleia, na Net, canal 7, na TV Vivo, canal 9, e na TV digital, canal 61.2.

Agora, para começarmos bem, pois é algo que defendo muito nesta Casa de Leis, o civismo, o patriotismo, vamos - aqueles que puderem -, em posição de respeito, cantar o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Gostaria de comunicar a todos que, a partir deste momento, esta sessão solene também está sendo transmitida pelo canal do YouTube da TV Alesp.

Uma sugestão a todos que estão aqui, e a você, que está nos acompanhando pela TV, participem da vida da Assembleia Legislativa do seu estado. Esta Casa de Leis é de todos nós. Frequentem aqui. Conheçam a Assembleia, conheçam o trabalho da Assembleia e cobrem do seu deputado.

Vamos assistir agora a um vídeo institucional do nosso Creci de São Paulo, para ver esse maravilhoso trabalho feito por esse grande conselho.

* * *

- É exibido vídeo institucional.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns, presidente Jaime, pelo nosso Creci, ao presidente Viana.

Eu convido o nosso presidente em exercício, Jaime Tomaz Ramos, para fazer uso da palavra.

O SR. JAIME TOMAZ RAMOS - Boa noite a todos. É uma alegria muito grande estar aqui com vocês no Dia Nacional do Corretor de Imóveis. Quero fazer o agradecimento ao nosso deputado, Álvaro Camilo, por ter nos lembrado dos corretores e prestado essa homenagem a nossa categoria. O nosso eterno agradecimento.

Hoje já é a terceira vez que eu estou nesta Casa. Já fiz duas entregas de carteira nesta mesma Casa, uma durante a manhã e outra durante a tarde. Estamos aqui agora para prestar uma homenagem às pessoas que dignificam a categoria de corretor de imóveis. Nesse dia, não poderia deixar de passar em branco e não mandar uma mensagem a cada um dos senhores.

O que eu quero dizer a vocês? Parabéns, corretores de imóveis! Vamos ser unidos e tocar para frente que nós vamos vencer mais ainda. Muito obrigado, corretores de imóveis. Parabéns a todos. (Palmas.).

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Queria também parabenizar a todos os senhores e as senhoras corretores de imóveis. Como eu falei agora numa entrevista, os senhores levam o sonho das pessoas, o sonho da família. Pode até parecer que não, mas a primeira vez que eu procurei uma casa quando me casei, isso foi em 1983, procurei um corretor para alugar. Queria uma casa: quem casa quer casa. Eu tive a felicidade de pegar um bom corretor, de indicar e de fazer o que está no vídeo. Trabalhou com ética, entendeu os problemas que nós tínhamos.

O meu salário mal dava para pagar o aluguel e, conversando com ele, acabei entrando, pagando um pouquinho mais e comprei a minha casa própria. Foi por uma visão do próprio corretor. "Mais um pouquinho, um pouquinho mais que o aluguel e você compra a casa". Acabei comprando um apartamento, e isso mudou a minha vida. Quer queira, quer não, foi uma orientação que eu tive dele.

Então, parabéns a todos vocês, não só por esse trabalho, mas por levarem esse sonho da casa própria a todas as famílias. Façam sempre isso. O que o Creci ensina em todos os seus cursos: entender que do outro lado tem uma família que procura um sonho. Vocês vão fazer parte desse sonho e não vão esquecer nunca mais.

Coronel Giannoni, que foi meu diretor de ensino, está sentado aqui e nunca mais esquece o Souza, que é um corretor da zona norte. Há pouco tempo ele falou que vendeu a primeira casa para ele. Faz algumas Semanas Santas. Um pouquinho de tempo, não é, Giannoni? O Giannoni é o meu assessor hoje aqui.

Então trabalhem sempre com profissionalismo, com dedicação, com ética, com empatia, entendendo os problemas, aquela ansiedade de quem está do outro lado, e contem sempre com a Polícia Militar de São Paulo.

A polícia está implantando um programa que eu fiz virar lei este ano, que se chama "Vigilância Solidária", que é para as pessoas se conhecerem, os vizinhos se conhecerem. Isso vai valorizar mais os imóveis, a convivência.

Fizemos um trabalho, eu e o presidente Viana, para orientação de todos os corretores, para proteção dos corretores. Procurem sempre conhecer os riscos que envolvem a profissão, infelizmente. Quem vai apresentar, quem está no plantão, quem vai sozinho. Cadastrar as pessoas antes de sair, na própria corretora, para ir a um local, para mostrar, para evitar os dissabores de ter algum problema, infelizmente, com a marginalidade.

Parabéns ao Creci pelos seus 56 anos. Parabéns a todos os corretores pelo Dia do Corretor, que é hoje. O presidente Viana está me falando. Já lá atrás, criado em 62, por Ulysses Guimarães, e regulamentado em 64 pelo Castello Branco. Então, parabéns a todos vocês.

Vamos fazer agora o momento mais importante desta solenidade, que é homenagear todos os senhores e as senhoras corretores de imóveis. Eu passo a palavra ao nosso Cerimonial, para dar prosseguimento, chamar as pessoas para podermos homenageá-las. Obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Convido para se posicionar à frente da Mesa principal, para receber a sua homenagem, o Sr. João Vicente Coelho; o Sr. Luiz Fernando da Silva Chedid; o Sr. Virgílio Alexandrovich, representado pela sua filha, Sra. Maria Cristina; o Sr. Airton de Siqueira Robarti; o Sr. José Pinheiro de Souza; Sr. Renato Camargo Corrêa; Sr. Hugo Enéas Salomone; Sr. Antônio de Alcântara Alrud; Sr. Renato, representando o Sr. Geraldo Shiguemori; Sr. Valdemiro Antônio dos Santos; Sr. Antônio Carlos Cimino; Sr. Hodges Danelli, da Imobiliária Danelli Ltda.; Sr. Milton, da Utu-Guaçu Imóveis Ltda.; Sr. Luiz Augusto Garcia, da Renascença Imóveis e Administração de Bens; Sr. Rafael de Oliveira Peres Domingues, da Serta - Serviços Técnicos de Administração; Sra. Nair dos Santos Alves, da Imobiliária e Administração de Bens Nosso Lar; Sr. Carlos Alberto de Azevedo Seixo, da Transcendental Consultoria de Imóveis; Sr. Milton, da Zylber Assessoria Imobiliária Ltda.; Sr. Ademir Viana, da CBRE Consultoria do Brasil; Sr. Breno, da Administradora e Imobiliária Org. Ltda.; Sr. Domingos Dias Rodrigues, da D. Rodrigues Imóveis; Sr. Sebastião de Abreu, da Sociedade Imobiliária Acorde Eireli; Sr. Antonio Agostinho, da Caetano & Lemos Imóveis e Administração Ltda.; Sr. Rui Pacheco Lima; Sr. Claudio Siciliano, da União Lume Administração de Bens; Sr. Aimberê, da Matuetê Imóveis; Sr. Wilson, da Camis Imóveis e Empreendimentos Imobiliários; Sra. Tatiana Pereira, da Roma Empreendimentos Imobiliários; Sr. Mário Luiz Duarte Garcia, da Dugar Empreendimentos e Participação; Sra. Susi Matias Damasceno, da Orgabi Corretora de Seguros e Imóveis; Sr. Antonio de Souza, da Peru e Atabi Imóveis e Administração; Sr. Frederico, da Administração Predial Frederico Russo Ltda.; Sra. Beatriz Ferraz Corazza, da Corazza Imóveis Ltda.; Sr. Ricardo Pires, da Salja Kopa Empreendimentos Imobiliários; Sr. Eduardo Simone Pereira, da Umuarama Imóveis Ltda.; Sr. Antonio Distasi, da Distasi Imobiliária Ltda.; Sra. Rosana Martinelli, da Martinelli Assessoria, Administração Imobiliária Ltda.; Sr. Dante Mestieri, da Mestieri Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Sr. Guilherme Vidigal, da Liege Empreendimentos Imobiliários; Sr. Sérgio Henrique de Oliveira, da Ita Administrações e Imóveis Ltda.; Sr. Durval, da Martucci Imóveis Ltda.

Agora, a homenagem será feita aos palestrantes e parceiros do Creci.

Convido o Sr. Adriano Augusto Fidalgo para receber sua homenagem; Sr. Carlos Cesar Pinheiro da Silva; Sr. José Carlos Lopes; Sr. Quintiliano Camargo Magalhães. Completando as homenagens, convido a Sra. Sandra Regina da Luz Inácio.

* * *

- São feitas as homenagens.

* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Convido o deputado Coronel Camilo e os demais integrantes da Mesa para que retornem aos seus lugares.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Uma salva de palmas aos homenageados. Parabéns a todos os homenageados, aos professores. Um reconhecimento especial a todos os professores; não tenham dúvida nenhuma de que é por aí que mudamos este País. (Palmas.)

Convido agora para fazer uso da palavra o nosso presidente do Conselho Federal, nosso grande presidente Viana.

Presidente, por favor, use a tribuna. Nosso José Augusto Viana Neto, vice-presidente em exercício na Presidência do Conselho Federal de Corretores de Imóveis.

O SR. JOSÉ AUGUSTO VIANA NETO - Deputado Coronel Camilo, presidente em exercício do Crea-SP Jaime Tomaz Ramos, vice-presidente Gilberto Yogui, diretor-secretário Roberval, senhoras e senhores, corretoras e corretores, demais presentes, é com muita alegria e satisfação que cumprimento todos nesta noite festiva.

Afinal de contas, ter uma profissão regulamentada por uma lei federal não é algo tão simples e nem tão fácil e, principalmente, não só ter conquistado a profissão, mas tê-la mantido, isso é muito importante. Quando a sociedade entende a importância da atividade profissional, ela prestigia. Nós, corretores de imóveis, muito embora já tenhamos 56 anos, sinto ainda que não estamos consolidados definitivamente como profissionais indispensáveis e necessários na sociedade.

Eu digo isso para vocês em razão da história da nossa atividade profissional. A nossa regulamentação vem em 1962, com muita dificuldade, numa iniciativa do então deputado Ulysses Guimarães. Depois de conseguir aprovar a lei, ela foi totalmente vetada pelo então presidente da República João Goulart. Ele não concordou, achou que não tinha necessidade de ter uma profissão para vender imóveis.

A lei foi vetada na totalidade. No Congresso Nacional, o senador Auro de Moura Andrade, que era compadre do Ulysses Guimarães, editou um decreto legislativo, criando a Lei 4.116. Foi uma lei criada por decreto e não sancionada. Em 1978, o Ministério Público constata que a lei era inconstitucional, porque não previa uma instrução acadêmica e um título para se chegar ao registro no Conselho.

Naquele momento em que a lei foi considerada inconstitucional, nossas lideranças da época - e eu sei que aqui há colegas que viveram aquele momento - correram atrás do dos políticos, dos deputados, dos ministros e conseguiram, através do ministro Arnaldo da Costa Prieto, que o texto do projeto da Lei 6.530 fosse levado até o presidente da República, que era o general Geisel.

O Arnaldo Prieto disse para o Geisel que ele precisava assinar a Mensagem ao Congresso Nacional para que se pudesse aprovar a lei antes que a liminar da extinção da profissão fosse publicada, senão haveria um prejuízo muito grande. O presidente Geisel também se negou a assinar e falou: "Para vender imóvel, não precisa ter profissão regulamentada; qualquer um pode vender".

Então, o ministro Arnaldo Prieto disse a frase que mudou a ideia do presidente da República, que alterou a sua opinião. Arnaldo Prieto disse: "Nós não estamos aqui criando uma profissão para pessoas venderem imóveis, nós estamos criando a profissão de técnico em transações imobiliárias, que é justamente para que as partes contratantes tenham assessoria, tenham uma intermediação para evitar prejuízo para qualquer uma das partes".

Como todos nós sabemos - nós, corretores, conhecemos muito bem isso de perto -, quando envolve muito dinheiro, as pessoas tendem a ficar desonestas, as pessoas tendem a passar os outros para trás. Nós sabemos disso. Tanto é que o corretor de imóveis tem uma dificuldade tremenda de evitar conflitos entre as partes contratantes, dado também os interesses antagônicos que estão envolvidos numa transação. Muitos querem comprar pelo menor preço possível, muitos querem vender pelo maior preço possível. E aí precisava, então, uma sociedade de um profissional que promovesse o equilíbrio das partes, proporcionando proteção patrimonial e evitando que qualquer uma das partes pudesse se aproveitar da outra. E sob esses argumentos o presidente Geisel concordou em encaminhar para o Congresso Nacional a Lei nº 6530, de 1978, e ela foi aprovada no dia 13 de maio daquele ano, aprovada e sancionada logo em seguida. E o dia 27 de agosto, como nos informa o deputado Coronel Camilo, ele foi oficializado como o Dia Nacional do Corretor de Imóveis, já em 1964, pelo então presidente Humberto de Alencar Castelo Branco.

E a nossa profissão, de lá para cá, vem tentando mostrar para a sociedade a sua importância. E hoje, os corretores de imóveis conseguem já se destacar como agentes de avaliação de valor mercadológico de propriedades imobiliárias de interesse público para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para o Tribunal Regional do Trabalho, aqui do estado de São Paulo, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas do Município, Ministério Público do Estado de São Paulo, Defensoria Pública e inúmeras prefeituras no interior do estado, tais como Ribeirão Preto, Santos, Guarulhos e outras tantas prefeituras nas quais os corretores estão desenvolvendo esse trabalho.

Eu disse isso, coronel, que era justamente para justificar a nossa presença aqui hoje. Quando o coronel se dispôs a convocar esta sessão solene e a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa concordou - e queria aqui até deixar um pedido, leve os nossos agradecimentos a seus pares por terem aprovado por unanimidade esta sua propositura que muito nos honra, muito nos orgulha. E eu digo isso para os colegas que foram homenageados aqui hoje. O Creci pode prestar homenagens. Não existe previsão legal, nós não podemos criar um diploma de homenagens.

Então, o que cada um das senhoras e dos senhores recebeu aqui hoje, nada mais, nada menos é do que uma certidão de idoneidade. Tem colegas que estão inscritos há quase 50 anos e hoje, aqui, receberam o reconhecimento do conselho.

E aí nós colocamos um título para valorizar: "Vultos da nossa história" - olha que bonito. Então, cada um de vocês se sinta como construtores dessa história, cada um dos senhores sinta-se como desbravadores, que cortaram selvas e fizeram estradas, por onde várias pessoas passaram e foram buscar suas habitações e por onde, hoje, transitam livremente os colegas que estão entrando na profissão. Eles não sabem o trabalho que foi derrubar a picada, amassar o barro, fazer a pavimentação. E hoje eu vejo colegas reclamando da grande crise econômica e eles não sabem o que é trabalhar sem Whatsapp, sem internet. Nós que começamos a trabalhar sem fax, tinha que ter uma Olivetti pequenina no banco de trás do carro, cinco folhas de papel carbono e rezar para não errar uma tecla na última página do contrato. Depois, datilografar 180 promissórias e ainda averbá-las no verso com CNPJ, CPF, nome completo, para que elas fossem abonadas pelo cartório e tivessem valor legal. Então, a moçada, hoje, não conhece esse trabalho. E os colegas que estão aqui hoje, na sua maioria, são colegas que viveram todo esse tempo, passaram toda essa história e construíram esse nome para a atividade. E se hoje nós somos respeitados pela sociedade, é a vocês que estão aqui que nós agradecemos. Fizemos questão também de criar certidão da jurídica, que pela primeira vez na história nós entregamos, hoje. E por que da jurídica? A jurídica é que gera emprego, desenvolvimento. Nós, infelizmente, não pudemos contar com a presença da nossa conselheira Aída, que é a detentora do Creci de nº 1, do Adelino Alves, o primeiro escritório da capital. Não pôde estar aqui presente, mas é uma honra muito grande saber que são essas empresas que, por tantos anos, estão no mercado ajudando a construir a história dessa atividade profissional e dando ao corretor de imóveis o prestígio de que ele necessita.

Colegas, quero encerrar dizendo: pouca gente sabe que a principal atividade econômica mundial é o petróleo, o número um. A segunda atividade, quase ninguém sabe, mas é a música, é no ramo da arte que se movimenta a segunda economia do mundo. E no Brasil os músicos foram desregulamentados pelo Supremo Tribunal. Estão aí hoje batalhando para conseguir uma regulamentação. Uma atividade com essa importância econômica. Outra atividade de fundamental importância para a manutenção da democracia, que é o jornalismo, do qual eu me orgulho também de participar, de pertencer, foi desregulamentada e ninguém consegue regulamentar a profissão de jornalista, tão necessária e útil na sociedade para a liberdade das pessoas e tudo o mais. E não se consegue regulamentar. Hoje nós estamos aqui comemorando a regulamentação da nossa atividade. Então, deem importância grande para esse ato. A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, neste momento, abriu suas portas para nós, corretores de imóveis, reforçando o reconhecimento à atividade profissional dos corretores de imóveis.

Portanto, Coronel Camilo, nossa eterna gratidão por esse seu reconhecimento, essa sua dedicação e principalmente aqui presidindo esta nossa sessão, testemunhando esses valorosos colegas que receberem as suas homenagens, registrando uma vida digna, honesta e produtiva dentro da atividade da corretagem imobiliária.

Que Deus abençoe a todos e que nos dê um futuro ainda melhor. Que possamos deixar para as gerações futuras uma atividade profissional da qual elas possam se orgulhar.

Muito obrigado. Boa noite a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Vou pedir a esse presidente que fique de pé. Vamos nós, agora, fazer uma homenagem aqui. Quarenta e quatro semanas santas que este homem é corretor. Casado com a dona Angelita, tem dois filhos, José Ricardo e Vitória, e dois netos. Sexto mandato. Não precisa nem dizer por que as palavras dele foram excelentes.

Atualmente, é o vice-presidente em exercício do nosso Cofeci, membro do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf, membro da Comissão de Licitação de Patrimônio do Estado, membro da Associação Paulista de Municípios, assim como a nossa Dalva. Foi presidente da Câmara dos Lojistas da Associação Comercial de Praia Grande. Foi delegado e conselheiro nacional das cidades por dez anos. Possui o título de cidadão nas cidades de São Paulo, Suzano, Ribeirão Preto, Praia Grande, Taubaté, Franca, Santa Gertrudes, Presidente Prudente, Guarujá, Jaguariúna, Sorocaba, Piracicaba, Campinas, Caraguatatuba, Mogi das Cruzes. Recebeu a Medalha de Honra ao Mérito das cidades de Santos e São José dos Campos. Foi presidente da Santa Casa da Praia Grande.